



Plataforma Anita Garibaldi está entre unidades que contribuíram para alta da produção de barris diários

Petrobras registra aumento de 2,4% na produção de óleo e gás

DO RIO

A Petrobras fechou o segundo trimestre com produção média de 2,69 milhões de barris diários (boed) de óleo equivalente (petróleo e gás natural), alta de 2,4% na comparação com o mesmo período de 2023. As informações constam no relatório de produção da companhia, divulgado ontem.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, houve queda de 2,8% no segundo trimestre. Este é o primeiro resultado operacional da nova gestão da estatal, de Magda Chambriard, que assumiu em 24 de maio.

No primeiro semestre, a produção foi de 2,73

milhões de boed, 3% acima do mesmo período do ano passado.

Segundo a Petrobras, os principais fatores para essa alta na comparação interanual foram os navios-plataforma (FPSOs) Almirante Barroso, P-71, Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba, além da entrada em produção de 12 novos poços de projetos complementares, sendo 8 na Bacia de Campos e 4 na Bacia de Santos.

Mas houve perdas por paradas para manutenções, que a Petrobras definiu no relatório como “dentro do previsto no Plano Estratégico 2024-2028+”, além do declínio natural de campos maduros.

A produção comercial de óleo e gás foi de 2,35 milhões de boed no segundo trimestre, alta de 1,9% ante igual período de 2023, e queda de 3% contra a média dos três meses imediatamente anteriores.

A produção de apenas petróleo foi de 2,15 milhões de barris por dia (bpd) no segundo trimestre, 2,6% maior do que em igual período de 2023. Em relação ao trimestre até março, houve queda de 3,6%.

A produção de gás natural totalizou 508 mil boed, alta de 1,4% na comparação com um ano antes, e mais 0,2% em relação ao primeiro trimestre de 2024. (EC)